



SENADO FEDERAL REQUERIMENTO Nº 154, DE 2016

Requeiro, nos termos do art. 218 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja consignado nos Anais desta Casa, VOTO DE PESAR pelo falecimento do músico pernambucano Naná Vasconcelos, no dia de hoje.

JUSTIFICAÇÃO

Faleceu na manhã de hoje no Recife, aos setenta e um anos, Juvenal de Holanda Vasconcelos, o músico e percussionista Naná Vasconcelos, como era mais conhecido.

Sua vida pela música começou aos doze anos, quando fez parte, junto a seu pai, da banda que tocava na sede do bloco Batutas de São José, no Recife. A partir daí, Naná se apaixonou pela percussão.

No Brasil, participou de álbuns de Milton Nascimento, Marisa Monte, Caetano Veloso e Mundo Livre S/A.

Mundialmente conhecido e respeitado por seu talento na percussão, além de ter feito trilhas sonoras para filmes nacionais e internacionais, fez parte do grupo Jazz Codona, gravou com B.B. King, Jean-Luc Ponty e com a banda Talking Heads, uma das precursoras do movimento *new wave*.

Foi eleito oito vezes como melhor percussionista do mundo pela revista americana *Down Beat* e ganhador do prêmio Grammy latino em 2011.

Por acreditar que a música pode transformar e melhorar a vida das pessoas, Naná foi responsável por criar diversos projetos sociais como o *Língua Mãe*, que reuniu crianças da América do Sul, Europa e África. Também idealizou o projeto ABC das Artes

Flor do Mangue, que dá aulas de introdução à música e pintura para crianças de bairros pobres do Grande Recife.

Durante 15 anos, a abertura do Carnaval do Recife seguiu sob o comando do talentoso Naná. Com 12 maracatus, 600 batuqueiros e o coral Voz Nagô, o marco ocorria sempre na sexta-feira de carnaval. Um espetáculo que só a criatividade de Naná e o encanto do Carnaval pernambucano poderiam promover.

Hoje, Pernambuco e o mundo perdem um ícone da arte e da música. Apresento meus sinceros sentimentos e solidariedade à família de Naná Vasconcelos, um homem de inúmeras qualidades, que dedicou a sua vida e longa trajetória à música e à cultura do nosso País.

Sala das Sessões,

Senador **FERNANDO BEZERRA COELHO**